

Defensores de animais buscam apoio da Câmara

Voluntários querem apoio do Poder Legislativo em ações que garantam os direitos dos animais

■ Lília Maris Nascimento
redacao9@jornalibia.com.br

Voluntários que atuam em defesa dos direitos dos animais se reuniram ontem para expor o problema do abandono e outros tipos de maus-tratos. O encontro ocorreu na sala de reuniões da Câmara Municipal, juntamente com o vereador Cristiano Braatz (PMDB).

A presidente do Grupo Cachorroiros e Gateiros, Marcia Elisa de Mello, salientou a importância em ter o apoio da maioria da Câmara para colocar em prática ações visando o combate aos maus-tratos dos animais. Ela esclareceu que essa aproximação iniciou com Braatz porque ele já havia se colocado à disposição — antes mesmo de tomar posse — em novembro do ano passado.

As dificuldades no trabalho dos voluntários incluem a falta de políticas públicas de proteção aos

animais, bem como de comprometimento do cidadão em formalizar denúncias de maus-tratos. Márcia observa que muitas vezes uma pessoa, mesmo conhecendo o cão que foi abandonado ou está sofrendo algum outro tipo de descaso, prefere se omitir a identificar e denunciar o responsável.

Ela salientou que o abandono é o maior problema enfrentado e diz que diariamente chegam casos de animais nessa situação aos voluntários do grupo. “Não fica um dia sem que a gente receba informação de algum caso”, afirma. Márcia acrescentou ainda que existem leis que criminalizam os maus-tratos, mas não são colocadas em prática.

A presidente da Associação Montenegrina dos Guardiões dos Animais (Amoga), Maria Luiza Kimura, também observou as dificuldades no comba-

te ao abandono. Após um breve histórico do trabalho de ambos os grupos, feito de forma voluntária e sem recursos públicos, foram expostas algumas ações para serem analisadas pelo vereador.

Márcia apresentou sugestões recebidas de simpatizantes com a causa, como a criação de uma lei municipal para multar pessoas que praticarem maus-tratos e a retomada das discussões em torno da proibição do uso de cavalos para puxar carroças.

Entre as ações, Márcia observa ainda a importância de ser realizada uma campanha de conscientização sobre maus-tratos e direitos dos animais, que está sendo planejada pelo grupo e espera contar com o apoio da Câmara. Outra reivindicação é pela retomada de projetos de castrações de animais com recursos públicos. Os voluntários pediram apoio

do vereador também para agilizar a tramitação da cedência de um terreno da Prefeitura à Amoga para construção de uma clínica que atenderá animais de rua. Trata-se de uma área no bairro São Paulo que há alguns anos vem sendo reivindicada.

Márcia frisou que a Pre-

feitura daria somente o terreno, enquanto a Amoga se encarregaria de captar recursos para as instalações. Maria Luiza frisou que não se trata de um canil, mas de um espaço para atender animais doentes e para castrações. “Depois de atendidos, se não fossem adotados, voltariam para

o lugar onde estavam. Não vão ficar ali”, garantiu.

O vereador Braatz afirmou que tem analisado projetos de outros municípios sobre o assunto e que irá avaliar o que foi exposto na reunião. Ele antecipou, no entanto, que apoiará ações em favor dos animais.



VEREADOR Braatz, Maria Luiza, Viviane Wessner, Patricia Krüger da Rosa e Marcia Elisa de Mello se reuniram ontem